

EMBASE VERSUS MEDLINE PARA INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Wilkins T, Gillies RA, Davies K. EMBASE versus MEDLINE for family medicine searches. Can MEDLINE searches find the forest or a tree? Can Fam Physician 2005;51:848-9. URL: <http://www.cfpc.ca/cfp/2005/Jun/vol51-jun-research-1.asp>

A maioria dos médicos acede a bases de dados electrónicas para obter informação médica fiável e actualizada. Pelo que está descrito na literatura, os médicos utilizam como base de dados única na América do Norte a *MEDLINE* enquanto na Europa tipicamente usam a *EMBASE*. Apesar de a *MEDLINE* e a *EMBASE* serem muito semelhantes, a sua cobertura da literatura publicada é diferente.

Foi demonstrado em estudos anteriores que, utilizando uma única base de dados, não se obtêm todos os artigos disponíveis e pertinentes, e que o uso de duas ou mais bases de dados fornece uma maior percentagem das citações disponíveis. Esta diferença foi demonstrada numa grande variedade de áreas de investigação e também na Medicina Familiar usando o termo «*family medicine*», mas nunca tinham sido demonstradas diferenças pesquisando com termos de diagnóstico específico comuns na Medicina Familiar.

Com este trabalho os autores pretendem determinar qual a diferença entre o resultado de uma busca efectuada na base de dados *EMBASE* e na *MEDLINE* usando na pesquisa diagnósticos comuns na Medicina Familiar.

Foram efectuadas pesquisas na *EMBASE* e na *MEDLINE*, utilizando o motor de busca Ovid, com quinze diagnósticos comuns na Medicina Familiar, incluindo diabetes, obesidade, asma, otite média e depressão. Para promover, durante a busca, a obtenção de resultados relevantes para a Medicina Familiar, foram também utilizados os qualificadores «*family medicine*» e «*therapy/therapeutics*». As pesquisas foram limitadas ao intervalo de publicação entre 1992 e 2003, em língua inglesa e referentes a humanos. Foram registadas, para cada pesquisa, em cada base de dados, as citações totais, as duplicadas e as únicas (i.e., não duplicadas).

Foram obtidas 3.455 citações no total, sendo 2.246 (65%) resultado da pesquisa na *EMBASE* e 1.199 na *MEDLINE*. Do total de artigos citados, apenas 177 artigos (5%) foram citados em ambas as bases de dados. Após revisão dos resultados obtidos, e remoção em cada base de dados das citações em duplicado, na *EMBASE* ficaram 2.092 que eram únicas e na *MEDLINE* 999. A *EMBASE* revelou em 14 das 15 pesquisas efectuadas mais citações únicas do que a *MEDLINE* ($P = 0.0005$).

Em conclusão, a *EMBASE* fornece, por cada pesquisa efectuada, duas vezes mais citações do que a *MEDLINE*. No entanto, um maior número de citações obtidas não implica necessariamente uma maior qualidade média das citações. São necessários mais estudos sobre a qualidade e a relevância dos estudos obtidos em ambas as bases de dados. Os autores concluem que uma boa pesquisa

deve utilizar a *EMBASE* e a *MEDLINE* de modo a assegurar que uma maior percentagem de citações é alcançada.

Benedita Graça Moura
Centro de Saúde da Senhora da Hora